



MAGNITUDE DOS CUIDADOS PALIATIVOS A UMA JOVEM MÃE EM FASE FINAL DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIELA REIS DE SOUZA PARDO; MARISLEI SANCHES PANOBIANCO; MARIANA LOPES BORGES; BRUNA THAÍS SALGADO SENA

Introdução: Cuidados paliativos visam promover qualidade de vida a pessoas com doenças que ameaçam a continuidade da vida, atendendo suas necessidades físicas, emocionais, sociais, familiares e espirituais. No Brasil, o acesso às práticas paliativas ainda é limitado, inclusive em contextos hospitalares. Vivências como o acompanhamento de uma mãe com câncer em estágio avançado e incurável evidenciam a importância da humanização no cuidado, que vai além da prática técnica, abrangendo empatia, escuta sensível e atenta e suporte multidimensional. Lidar com a terminalidade, os medos e as despedidas deve sensibilizar profissionais de saúde e prepará-los para oferecer um cuidado integral e digno, essencial no processo de morte e luto. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida por profissionais da saúde na assistência a uma jovem mãe em fase final de vida, destacando a magnitude dos cuidados paliativos. **Relato de experiência:** Durante um plantão hospitalar, uma jovem mãe com câncer metastático em franco declínio funcional, acompanhada somente pela equipe de oncologia, desabafou sobre a saudade dos filhos, o medo da morte e a insatisfação com o atendimento negligente, pois há mais de uma hora aguardava medicação para dor e troca de fralda. Foi medicada, a fralda trocada, e buscando amenizar o sofrimento emocional, foi sugerido que seus filhos pequenos a visitassem no jardim do hospital, já que não poderiam entrar na enfermaria, pois ela não estava sendo atendida por uma equipe de cuidados paliativos. E assim, sua partida se deu no dia seguinte, antes mesmo de rever seus filhos. A falta de uma abordagem paliativa estruturada impediu um cuidado mais humanizado e integral, deixando lacunas essenciais no atendimento às suas necessidades e no suporte ao enfrentamento de sua finitude. **Conclusão:** A experiência reforçou a magnitude dos cuidados paliativos, que transcendem o controle da dor, demandando práticas humanizadas que garantam dignidade e conforto físico, emocional e espiritual. Vivências como essa transformam a experiência do paciente e sensibilizam profissionais para um cuidado mais empático e integral, essencial na finitude.

Palavras-chave: **CUIDADOS PALIATIVOS; MÃE; CUIDADOS DE FIM DE VIDA**